



Transcol

Em 1985, no início do Governo Gerson Camata, foi proposto ao governador, por um grupo italiano, a implantação na Grande Vitória do sistema de transporte de passageiros por Tróleibus. O estudo inicial foi entregue ao Governo em maio de 1985 e encaminhado aos secretários do Planejamento e Transportes, para dar seu parecer.

Com o sinal verde do Palácio, o grupo italiano que liderava o Consórcio para implantação do Tróleibus no Brasil, contratou a firma de engenharia e sistema - HP-Projetos Assessoria e Consultoria Ltda, para desenvolver, juntamente com o IJSN e Cetur, o levantamento e estudo de campo para implantação do sistema Tróleibus.

Na proposta inicial as linhas tronçais seriam alimentadas com ônibus diesel tipo "Padron". Com a força e o lobby do diesel que foi a fundo na questão, exigiram dos governantes a implantação do sistema Transcol somente com ônibus diesel, tipo Padron.

Quem perdeu foi o usuário, porque teria um serviço de primeiríssima qualidade, com aumento do conforto e da segurança dos passageiros. A cidade seria a maior beneficiada com o sistema Tróleibus, por ser um sistema de transporte moderno, e ficaria livre da poluição ambiental e sonora dos ônibus tipo "Padron".

*Rudson Pereira de Assis
Vila Velha*